

CARACTERIZAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE DE DIETAS COM NIVEIS CRESCENTES DE PROTEÍNA PARA O SURUBIM (PSEUDOPLATYSTOMA SP)

Gesyane Bentos França (gesyanefranca@gmail.com)

Sandrielle Goes De Campos Deboleto (sandrieledeboleto@outlook.com)

Bruno Alves Lopes (brunoalves_lopez@yahoo.com.br)

Claucia Aparecida Honorato (clauciahonorato@ufgd.edu.br)

O surubim, *Pseudoplatystoma sp*, é uma espécie da família Pimelodidae, encontrado frequentemente nas Bacias Amazônica, do Prata e do São Francisco. É um dos peixes mais apreciados pela qualidade de sua carne, valor de comercialização e marcante participação na pesca comercial. Apesar da tecnologia atual para a obtenção de alevinos de surubim, o maior desafio está sendo a sua alimentação em cativeiro, devido ao alto custo, pelo seu hábito alimentar piscívoro, e principalmente, à falta de conhecimento de suas exigências nutricionais, a fim de maximizar o aproveitamento dos nutrientes. Como a proteína é o nutriente mais caro da dieta, maior atenção e destinada a quantidade e qualidade deste componente. Contudo, sua utilização e aproveitamento estão correlacionados com a inclusão de fontes de energia como carboidratos e lipídeos, em quantidades adequadas e processamento da dieta com o intuito de promover o efeito poupador de proteína. Este trabalho tem como objetivo caracterizar e verificar a qualidade de dietas com diferentes níveis de proteína para alimentação da fase final de crescimento utilizadas no sistema de cultivo da piscicultura, em especial à produção intensiva de surubins. Foram utilizados quatro níveis de proteína digestível (22, 24, 26, 27%), nas quais caracterizou-se absorção de água, flutuabilidade, densidade, lixiviação de proteína. Para a composição bromatológica foram realizadas as análises de matéria seca, proteína bruta, extrato etéreo e cinzas. As composições bromatológica das dietas com diferentes níveis de proteína apresentaram-se estão dentro do padrão considerados ideais para conservação de dietas para alimentação animal. As características das dietas para alimentação de surubim com diferentes níveis de proteína bruta para ser utilizada na fase final de crescimento não apresentaram variação em relação as características físicas. O controle de qualidade das dietas revelou comportamento semelhante entre estabilidade e flutuabilidade ao longo do tempo analisado. As dietas com níveis de proteína digestível para alimentação de surubins apresentam características favoráveis a sua utilização em sistema de cultivo comercial. Entretanto, maiores estudos devem ser realizados para confirmar o crescimento desta espécie quando alimentados com estas dietas.